

## Geografia política do petróleo: a internacionalização da Petrobras

Bolsista: Paula Petrizi  
Orientador: Márcio Cataia

### Resumo

Objetivamos compreender a estratégia de internacionalização da Petrobras. Para operacionalizar a análise escolhemos empiricamente o tema de dois Planos da empresa: “Plano Estratégico 2030” e “Plano de Negócios e Gestão 2014-2018”, buscando neles os elementos que se referem à internacionalização. Buscamos elucidar, em cada um dos países onde a Petrobras atua, qual ou quais etapas do circuito espacial produtivo são realizadas e suas parcerias com outras petroleiras e mesmo para-petroleiras.

*Palavras Chave: Geografia política; estratégia; território.*

### Introdução

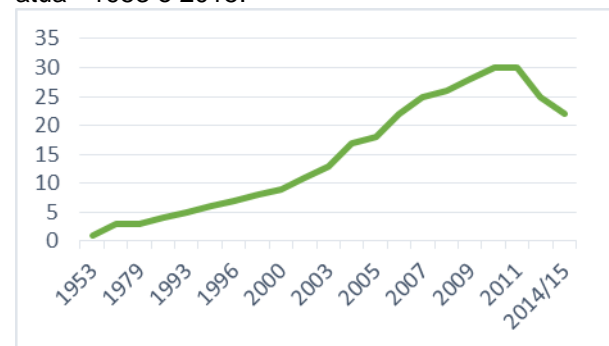
A Petrobras, além de ser a principal empresa atuante no ramo de produção de petróleo no Brasil, objetiva integrar o grupo das mais importantes petroleiras do mundo, e para isso estabeleceu Planos de curto e médio prazos que incluem sua expansão internacional para além da América Latina.

Sendo assim, nos propusemos a analisar detalhadamente os Planos “Estratégico 2030” e de Negócios e Gestão 2014-2018” da Petrobras, tendo como referência analítica a proposta de Raffestin (1993), segundo a qual o petróleo é um “trunfo do poder”. O processo de internacionalização da Petrobras não envolve apenas o plano da empresa em se projetar no mundo da globalização, mas também é uma exigência do mercado globalizado de que as empresas sejam orientadas por estratégias, antes de tudo, em escala global, para depois buscar adequar e normatizar nações e regiões.

### Resultados e Discussão

Os mais recentes planejamentos estratégicos e metas para a produção da Petrobras foram formulados consoante perspectivas positivas acerca do mercado no energético brasileiro para as próximas décadas. Tais perspectivas ainda se mantêm, no entanto, ao contrário do que era esperado no início da pesquisa, o projeto de internacionalização da Petrobras tem apresentado retração significativa, com encerramento de atividades no Peru, em Portugal e na Turquia. Os vultuosos investimentos demandados pela descoberta do Pré-sal, a crise administrativa da empresa, a alta do dólar e a queda do preço do barril do petróleo são elementos que agem em conjunto forçando a novas estratégias para a atuação internacional da empresa.

**Figura 1.** Número de países onde a Petrobras atua - 1953 e 2015.



**Tabela 1.** Produção e Metas de produção da Petrobras

Período	Produção nacional (milhões de bpd)	Produção Internacional (bpd)
2013	1,93	123 mil
2020-2030	3,7	267 mil

### Conclusões

Concluimos que a Petrobras optou por um projeto de internacionalização mais modesto do que aquele levado à frente até o final da década passada. As causas, implicações e a lógica intrínseca dessa nova política internacional deverão estruturar a sequência dessa pesquisa.

### Agradecimentos

Agradeço ao Prof. Dr. Márcio Cataia pelas orientações, à minha família, pelo apoio, e ao CNPq, pelo financiamento e suporte à pesquisa.

<sup>1</sup> RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993